

Investimentos são suspensos

A Petrobras desistiu de participar do gasoduto Brasil-Bolívia e reforçou investimentos no Estado

natural ao País.

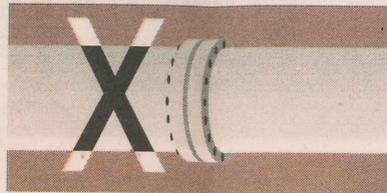
Gabrielli disse que serão mantidos os investimentos no Brasil, que inclui o aumento na produção de gás no Estado, a partir da exploração no campo de Golfinho, em Aracruz, além da construção do gasoduto Cacimbas (Rio)-Vitória.

"Estamos suspendendo qualquer possibilidade de investimento na Bolívia", disse ele, que afirmou que os únicos recursos novos que têm sido injetados no país vizinho são para a manutenção dos equipamentos.

Gabrielli descartou que a Petrobras possa aceitar aumentar o preço pago pelo gás boliviano. A Petrobras pode tentar anular o aumento em um tribunal internacional de arbitragem nos Estados Unidos.

O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, afirmou que a empresa desistiu de fazer novos investimentos na Bolívia e que não vai aceitar um possível aumento dos preços cobrados pelo país vizinho para a venda de gás ao Brasil.

Em entrevista no Rio de Janeiro, Gabrielli afirmou que a empresa não vai mais participar de licitação para a ampliação do gasoduto Brasil-Bolívia, que poderia levar ao aumento do fornecimento do gás



Boliviano passa diante de posto de combustível da Petrobras em La Paz



Investindo no Espírito Santo.

CRISE DO GÁS

CONSUMO DE GÁS NO BRASIL

(EM MILHÕES DE METROS CÚBICOS POR DIA)



* Em março

PARTICIPAÇÃO DO GÁS BOLIVIANO

(EM %)

São Paulo	70
Paraná	100
Santa Catarina	100
Rio Grande do Sul	100

DESTINO DO GÁS BOLIVIANO

(EM %)

Indústria	54,7
Setor energético	24,2
Transporte	11,4
Usos não-energéticos	6,1
Outros	2,2
Residencial	1,5

O GÁS BOLIVIANO



— Gasodutos existentes
 — Gasodutos em construção
 — Jazidas de gás